



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## VISITA AO EQUADOR

Recebimento das chaves da cidade  
Quito, Equador  
25 de outubro

---

Quito, cidade quatro vezes centenária, cheia de templos opulentos que encerram tesouros deslumbrantes: são evocados artistas e intelectuais do passado, e os patriotas que assinalaram a sua História.

---

É com grande e sincera emoção que expresso a Vossa Excelência meus agradecimentos pela honrosa homenagem que aqui recebo. As chaves desta hospitaleira e bela São Francisco de Quito, berço desta valorosa nação, simbolizam a amizade fraterna que une brasileiros e equatorianos.

É fascinante percorrer as velhas ruas, praças, ladeiras desta cidade quatro vezes centenária, onde aflora o testemunho silencioso da fidelidade de um povo a seu passado, rico e glorioso. Impressionam a beleza, a opulência dos templos quitenhos: a catedral, as igrejas, os mosteiros, os conventos, as capelas — monumentos que encerram tesouros deslumbrantes do gênio barroco. A sinuosa majestade das montanhas, a grandiosidade austera do Cotopaxi e suas neves eternas permitem decifrar a imagem do poeta, para quem Quito é a «capital das nuvens».

Rendo aqui tributo ao nobre povo desta cidade. Aos seus filhos mais ilustres. A Eugenio de Santa Cruz y Espejo, personalidade ímpar que mesclou o culto da liberdade e

---

da pátria à laboriosa dedicação à ciência e à cultura humanística. À maestria dos artistas de Quito, dos artesãos, arquitetos, pintores e escultores. A Caspicara, Bernardo de Legarda, Miguel de Santiago, Manuel Samaniego.

Celebro o Quito pré-colombiano, núcleo de um grande reino.

O Quito, ponto de partida e o Quito, ponto de chegada: a cidade onde se encontraram, com o hiato de um século, os caminhos de Francisco de Orellana e de Pedro Teixeira, os primeiros desbravadores do vasto mundo amazônico.

Reverencio o Quito libertário dos Patriotas de 1809, cultores e propagandistas do ato inicial no prolongado e sofrido drama de emancipação política da América Latina.

Senhor Prefeito,

Em Quito não faltam pontos de contacto e de referência com alguns dos mais belos e expressivos centros da História de meu país. As cidades antigas de Olinda, Ouro Preto, Salvador e São Luís do Maranhão. Cidades que surgiram do mesmo tronco de latinidade ibérica, em que brotou a seiva de nossa cultura.

Imbuído deste espírito de fraternidade histórica, trago ao nobre povo de Quito, em nome de todos os brasileiros e brasileiras, mensagem de calorosa e perene amizade. E peço-lhe que aceite, Senhor Prefeito, a expressão renovada de meu profundo reconhecimento por esta homenagem, que guardarei para sempre entre as gratas recordações de minha vida.